



EDITORIAL

A edição 2021/2 da Sacrilegens é mais uma edição publicada durante, por causa e apesar do contexto de pandemia que o Brasil e o mundo enfrentam. Nesses últimos dois anos, enfrentamos crises, tensões e inúmeras perdas. No entanto, em 2021, também sentimos, juntas e juntos, o triunfo da ciência, trazendo de volta a esperança da vida. A vacina reacendeu o sonho de que tempos melhores virão e nos mostrou, também, a necessidade da reinvenção de nossos valores e prioridades enquanto sujeitos, e, principalmente, enquanto sociedade.

A necessidade de reinvenção é também um desafio que cerceia o campo da Ciência da Religião. Ao lidar com um fenômeno tão complexo como a religião, a área não pode perder de vista seus próprios limites, nem se fechar diante da diversidade de horizontes que a cerca. Nesse sentido, a publicação do *Dossiê Tradições e Religiões Asiáticas* vêm como proposta de, não apenas preencher uma lacuna nos estudos de realidades que transcendam o hemisfério ocidental, mas, principalmente, constituir-se enquanto um convite ao diálogo. Isso porque ao se proporcionar o contato com as mais diversificadas formas e manifestações de religiões e espiritualidades asiáticas, mais nos possibilitamos adentrar e experienciar o diálogo, a alteridade e a hospitalidade perante as distintas formas de sabedorias que se apresentam em todo mundo.

Sendo assim, nesta edição buscamos nos reinventar de muitas formas. Através de nossas redes sociais, abrimos o primeiro edital para a escolha da arte da capa e fomos surpreendidos, positivamente, pela forte participação e engajamento das e dos artistas e do público. E o resultado não poderia ter sido melhor: a arte vencedora, de título *Butsudan*, da artista visual Elisa Teruko Shibuya, traz uma sensibilidade *sui generis*, que suscita a apreciação e o debate sobre o fenômeno religioso a partir das Religiões e Tradições Asiáticas.

Butsudan dialoga tanto com o contexto pessoal da artista, quanto também com o momento político e social em que se insere. Trata-se de uma provocação sobre vida e a morte, o essencial e o inessencial. Na seção “Apresentação da Arte”, convidamos Elisa Shibuya para falar sobre o seu próprio processo artístico. Acreditamos que esse espaço é fundamental, pois contribui para a divulgação de seu trabalho e, principalmente, situa as



e os leitores da revista com o contexto da arte e sua relação com a proposta temática do dossiê.

Inovamos também no formato desta edição: a apresentação do Dossiê Tradições e Religiões Asiáticas, dessa vez, ficou sob encargo dos coordenadores Matheus Landau e Bruno do Carmo Silva, pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora/PPCIR-UFJF. Uma vez que há artigos que contam com palavras grafadas em sânscrito e chinês, os coordenadores também se empenharam na construção de Tábuas de Pronúncia nessas duas línguas. Acrescenta-se que a participação dos coordenadores junto aos Editores e toda a equipe editorial, foram fundamentais para transformar o processo editorial em um espaço aberto, de diálogo e construção conjunta do saber, algo que efetivamente colaborou para o desenvolvimento e qualidade desta edição, da qual muito nos orgulhamos.

A edição conta, ao todo, com 20 textos, sendo quatorze na sessão Dossiê, três na Temática Livre, duas Resenhas e um artigo na sessão Especial.

Reiteramos, novamente, o compromisso da Revista Sacrilegens com publicações de qualidade e excelência, que visam contribuir para o campo de estudos de religião e, de modo especial, da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões), bem como o compromisso com a defesa das instituições públicas, o desenvolvimento científico e com uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Desejamos uma prazerosa e esperançosa leitura.

Cláudia Aparecida Santos Oliveira

Giovanna Sarto

Ernani Francisco dos Santos Neto

(Editores)